

{k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Relatório Independente Nega Alegações de Israel Sobre Colaboração de Funcionários da Unrwa com Organizações Terroristas

De acordo com um relatório independente liderado pela ex-ministra das Relações Exteriores francesa Catherine Colonna, Israel ainda não forneceu evidências que comprovem as alegações de que funcionários da agência de socorro das Nações Unidas (Unrwa) são membros de organizações terroristas.

O relatório Colonna, que foi comissionado pelas Nações Unidas {k0} resposta às alegações israelenses, descobriu que a Unrwa entregou regularmente listas de seus funcionários à Israel para verificação. No entanto, "o governo israelense não informou a Unrwa de quaisquer preocupações relativas a quaisquer funcionários da Unrwa com base nestas listas de funcionários desde 2011".

As alegações israelenses de que funcionários da Unrwa estavam envolvidos no ataque da Hamas {k0} 7 de outubro levaram grandes doadores a cortarem {k0} financiamento à agência {k0} janeiro, a principal via de assistência humanitária não apenas aos palestinos na Faixa de Gaza, mas às comunidades de refugiados palestinos {k0} toda a região.

O financiamento foi cortado, apesar das necessidades urgentes de 2,3 milhões de pessoas na Faixa de Gaza, a maioria das quais foi forçada a sair de suas casas pelas ofensivas israelenses e tem lutado desde então para encontrar água, comida, abrigo ou atendimento médico.

A maioria das nações doadoras retomou seu financiamento nas últimas semanas. Os ministros do Reino Unido disseram que esperariam pelo relatório Colonna para decidir sobre a retomada do financiamento, mas o apoio financeiro da Unrwa pelos Estados Unidos foi permanentemente banido pelo Congresso desde que foram feitas as alegações.

Uma investigação separada está sendo conduzida sobre o ataque de 7 de outubro pelo Escritório de Supervisão Interna de Serviços das Nações Unidas.

O relatório Colonna, que será publicado posteriormente na segunda-feira, torna claro que Israel ainda não conseguiu corroborar nenhuma de suas acusações mais amplas sobre a participação de funcionários da Unrwa na Hamas ou no Jihad Islâmico.

Ele observa que {k0} março "Israel fez publicamente declarações de que um número significativo de funcionários da Unrwa são membros de organizações terroristas".

"No entanto, Israel ainda não forneceu provas disso", diz o relatório.

O relatório de Colonna deixa claro que a Unrwa é "indispensável" aos palestinos {k0} toda a região.

"Na ausência de uma solução política entre Israel e os palestinos, a Unrwa continua sendo fundamental para a prestação de assistência humanitária vital e serviços sociais essenciais, especialmente {k0} saúde e educação, aos refugiados palestinos na Faixa de Gaza, na Jordânia, no Líbano, na Síria e na Cisjordânia", diz o relatório.

"Portanto, a Unrwa é irremplaçável e indispensável para o desenvolvimento humano e econômico dos palestinos."

Partilha de casos

Relatório Independente Nega Alegações de Israel Sobre Colaboração de Funcionários da Unrwa com Organizações Terroristas

De acordo com um relatório independente liderado pela ex-ministra das Relações Exteriores francesa Catherine Colonna, Israel ainda não forneceu evidências que comprovem as alegações de que funcionários da agência de socorro das Nações Unidas (Unrwa) são membros de organizações terroristas.

O relatório Colonna, que foi comissionado pelas Nações Unidas {k0} resposta às alegações israelenses, descobriu que a Unrwa entregou regularmente listas de seus funcionários à Israel para verificação. No entanto, "o governo israelense não informou a Unrwa de quaisquer preocupações relativas a quaisquer funcionários da Unrwa com base nestas listas de funcionários desde 2011".

As alegações israelenses de que funcionários da Unrwa estavam envolvidos no ataque da Hamas {k0} 7 de outubro levaram grandes doadores a cortarem {k0} financiamento à agência {k0} janeiro, a principal via de assistência humanitária não apenas aos palestinos na Faixa de Gaza, mas às comunidades de refugiados palestinos {k0} toda a região.

O financiamento foi cortado, apesar das necessidades urgentes de 2,3 milhões de pessoas na Faixa de Gaza, a maioria das quais foi forçada a sair de suas casas pelas ofensivas israelenses e tem lutado desde então para encontrar água, comida, abrigo ou atendimento médico.

A maioria das nações doadoras retomou seu financiamento nas últimas semanas. Os ministros do Reino Unido disseram que esperariam pelo relatório Colonna para decidir sobre a retomada do financiamento, mas o apoio financeiro da Unrwa pelos Estados Unidos foi permanentemente banido pelo Congresso desde que foram feitas as alegações.

Uma investigação separada está sendo conduzida sobre o ataque de 7 de outubro pelo Escritório de Supervisão Interna de Serviços das Nações Unidas.

O relatório Colonna, que será publicado posteriormente na segunda-feira, torna claro que Israel ainda não conseguiu corroborar nenhuma de suas acusações mais amplas sobre a participação de funcionários da Unrwa na Hamas ou no Jihad Islâmico.

Ele observa que {k0} março "Israel fez publicamente declarações de que um número significativo de funcionários da Unrwa são membros de organizações terroristas".

"No entanto, Israel ainda não forneceu provas disso", diz o relatório.

O relatório de Colonna deixa claro que a Unrwa é "indispensável" aos palestinos {k0} toda a região.

"Na ausência de uma solução política entre Israel e os palestinos, a Unrwa continua sendo fundamental para a prestação de assistência humanitária vital e serviços sociais essenciais, especialmente {k0} saúde e educação, aos refugiados palestinos na Faixa de Gaza, na Jordânia, no Líbano, na Síria e na Cisjordânia", diz o relatório.

"Portanto, a Unrwa é irremplaçável e indispensável para o desenvolvimento humano e econômico dos palestinos.

Expanda pontos de conhecimento

Relatório Independente Nega Alegações de Israel Sobre Colaboração de Funcionários da Unrwa com Organizações Terroristas

De acordo com um relatório independente liderado pela ex-ministra das Relações Exteriores francesa Catherine Colonna, Israel ainda não forneceu evidências que comprovem as alegações de que funcionários da agência de socorro das Nações Unidas (Unrwa) são membros de organizações terroristas.

O relatório Colonna, que foi comissionado pelas Nações Unidas {k0} resposta às alegações israelenses, descobriu que a Unrwa entregou regularmente listas de seus funcionários à Israel para verificação. No entanto, "o governo israelense não informou a Unrwa de quaisquer preocupações relativas a quaisquer funcionários da Unrwa com base nestas listas de funcionários desde 2011".

As alegações israelenses de que funcionários da Unrwa estavam envolvidos no ataque da Hamas {k0} 7 de outubro levaram grandes doadores a cortarem {k0} financiamento à agência {k0} janeiro, a principal via de assistência humanitária não apenas aos palestinos na Faixa de Gaza, mas às comunidades de refugiados palestinos {k0} toda a região.

O financiamento foi cortado, apesar das necessidades urgentes de 2,3 milhões de pessoas na Faixa de Gaza, a maioria das quais foi forçada a sair de suas casas pelas ofensivas israelenses e tem lutado desde então para encontrar água, comida, abrigo ou atendimento médico.

A maioria das nações doadoras retomou seu financiamento nas últimas semanas. Os ministros do Reino Unido disseram que esperariam pelo relatório Colonna para decidir sobre a retomada do financiamento, mas o apoio financeiro da Unrwa pelos Estados Unidos foi permanentemente banido pelo Congresso desde que foram feitas as alegações.

Uma investigação separada está sendo conduzida sobre o ataque de 7 de outubro pelo Escritório de Supervisão Interna de Serviços das Nações Unidas.

O relatório Colonna, que será publicado posteriormente na segunda-feira, torna claro que Israel ainda não conseguiu corroborar nenhuma de suas acusações mais amplas sobre a participação de funcionários da Unrwa na Hamas ou no Jihad Islâmico.

Ele observa que {k0} março "Israel fez publicamente declarações de que um número significativo de funcionários da Unrwa são membros de organizações terroristas".

"No entanto, Israel ainda não forneceu provas disso", diz o relatório.

O relatório de Colonna deixa claro que a Unrwa é "indispensável" aos palestinos {k0} toda a região.

"Na ausência de uma solução política entre Israel e os palestinos, a Unrwa continua sendo fundamental para a prestação de assistência humanitária vital e serviços sociais essenciais, especialmente {k0} saúde e educação, aos refugiados palestinos na Faixa de Gaza, na Jordânia, no Líbano, na Síria e na Cisjordânia", diz o relatório.

"Portanto, a Unrwa é irremplaçável e indispensável para o desenvolvimento humano e econômico dos palestinos.

comentário do comentarista

Relatório Independente Nega Alegações de Israel Sobre Colaboração de Funcionários da Unrwa com Organizações Terroristas

De acordo com um relatório independente liderado pela ex-ministra das Relações Exteriores francesa Catherine Colonna, Israel ainda não forneceu evidências que comprovem as alegações de que funcionários da agência de socorro das Nações Unidas (Unrwa) são membros de organizações terroristas.

O relatório Colonna, que foi comissionado pelas Nações Unidas {k0} resposta às alegações israelenses, descobriu que a Unrwa entregou regularmente listas de seus funcionários à Israel

para verificação. No entanto, "o governo israelense não informou a Unrwa de quaisquer preocupações relativas a quaisquer funcionários da Unrwa com base nestas listas de funcionários desde 2011".

As alegações israelenses de que funcionários da Unrwa estavam envolvidos no ataque da Hamas {k0} 7 de outubro levaram grandes doadores a cortarem {k0} financiamento à agência {k0} janeiro, a principal via de assistência humanitária não apenas aos palestinos na Faixa de Gaza, mas às comunidades de refugiados palestinos {k0} toda a região.

O financiamento foi cortado, apesar das necessidades urgentes de 2,3 milhões de pessoas na Faixa de Gaza, a maioria das quais foi forçada a sair de suas casas pelas ofensivas israelenses e tem lutado desde então para encontrar água, comida, abrigo ou atendimento médico.

A maioria das nações doadoras retomou seu financiamento nas últimas semanas. Os ministros do Reino Unido disseram que esperariam pelo relatório Colonna para decidir sobre a retomada do financiamento, mas o apoio financeiro da Unrwa pelos Estados Unidos foi permanentemente banido pelo Congresso desde que foram feitas as alegações.

Uma investigação separada está sendo conduzida sobre o ataque de 7 de outubro pelo Escritório de Supervisão Interna de Serviços das Nações Unidas.

O relatório Colonna, que será publicado posteriormente na segunda-feira, torna claro que Israel ainda não conseguiu corroborar nenhuma de suas acusações mais amplas sobre a participação de funcionários da Unrwa na Hamas ou no Jihad Islâmico.

Ele observa que {k0} março "Israel fez publicamente declarações de que um número significativo de funcionários da Unrwa são membros de organizações terroristas".

"No entanto, Israel ainda não forneceu provas disso", diz o relatório.

O relatório de Colonna deixa claro que a Unrwa é "indispensável" aos palestinos {k0} toda a região.

"Na ausência de uma solução política entre Israel e os palestinos, a Unrwa continua sendo fundamental para a prestação de assistência humanitária vital e serviços sociais essenciais, especialmente {k0} saúde e educação, aos refugiados palestinos na Faixa de Gaza, na Jordânia, no Líbano, na Síria e na Cisjordânia", diz o relatório.

"Portanto, a Unrwa é irremplaçável e indispensável para o desenvolvimento humano e econômico dos palestinos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-11

Referências Bibliográficas:

1. [roleta do buzeira](#)
2. [1 bwin](#)
3. [gratis black jack](#)
4. [instagram estrelabet](#)